



DIGITAL TRAVELLERS

FOLHA 2

As bibliotecas como lugares de mediação digital



APRESENTAÇÃO

Digital Travellers (DT) é um projeto criado para **promover a inclusão digital**, e por conseguinte social, de pessoas vulneráveis à exclusão devido à falta de competências digitais. Segundo a Comissão Europeia, quase 44% da população não possui competências digitais básicas, embora cerca de 90% dos empregos futuros dependam delas..



A tecnologia digital desempenha um papel cada vez mais importante na vida quotidiana, seja nas operações bancárias, no pagamento de contas, na conclusão de procedimentos administrativos ou na declaração de impostos. O projeto Viajantes Digitais pretende fortalecer as competências digitais do maior número de pessoas possível, **mobilizando os bibliotecários, atores-chave na educação não formal**. O seu objectivo intermédio é demonstrar, através de um projecto-piloto, que é possível formar um público alargado de forma eficaz e a baixo custo através de uma abordagem de "formação de formadores", apoiada por **recursos educativos adequados e acessíveis**.

O site Digital Travellers oferece **uma biblioteca online com diversos recursos categorizados por tema** (domínio de ferramentas, acesso à informação, comunicação e colaboração, criação de conteúdos, segurança e resolução de problemas). **A biblioteca de recursos tem como público-alvo principalmente bibliotecários, mas também mediadores digitais, educadores e estruturas de apoio social, para que se tornem ajudantes digitais.** Os recursos educativos desenvolvidos são disponibilizados para facilitar a realização das oficinas.



DIGITAL TRAVELLERS

EM POCAS PALAVRAS

O Digital Traveler é um projeto que visa criar uma grande biblioteca de recursos online para formar instrutores a baixo custo e tornar a tecnologia digital acessível a todos.

EM POCOS NÚMEROS

80 librarians trained
4 pilot countries

Uma biblioteca online para formar bibliotecários para se tornarem cuidadores digitais

Através deste projeto, é atingida uma vasta gama de cidadãos, incluindo idosos, migrantes e pessoas de origens desfavorecidas. Os recursos desenvolvidos no âmbito deste projeto têm em conta o contexto local de cada país parceiro e as necessidades específicas destes grupos.

Ao longo deste projeto, as partes interessadas colaboraram com as bibliotecas públicas, que são parceiros essenciais para alcançar e apoiar utilizadores excluídos da tecnologia digital.

Quiseram demonstrar que a abordagem de "formar os instrutores" é eficaz no combate à exclusão digital e pode ser facilmente reproduzida por outros parceiros europeus, sendo possível atingir um público alargado nas suas respetivas áreas. A biblioteca, local frequentado por um grande número de cidadãos, torna-se assim um local de mediação digital.

Todos os recursos estão disponíveis online sob a licença Creative Commons, permitindo que todos os utilizem livremente. Os materiais de apoio à formação de facilitadores estão disponíveis apenas em inglês.

As pessoas que estão isoladas digitalmente podem visitar as bibliotecas parceiras do projeto Digital Travellers na Europa para formação e apoio. Estas bibliotecas, localizadas em vários países europeus, oferecem workshops e sessões de formação ministradas por bibliotecários com formação em tecnologia digital.



OBSTÁCULOS E SOLUÇÕES

O projeto Digital Travellers encontrou vários obstáculos importantes relacionados com a exclusão digital e a coordenação internacional. Um dos principais desafios foi a exclusão digital, que limita o acesso de muitas pessoas a serviços essenciais, como serviços bancários online, pagamentos de contas e procedimentos administrativos.

Para resolver isto, foram criados **recursos educativos e adaptados às necessidades locais, de forma a formar grupos desfavorecidos** de forma direcionada. Outro desafio foi a dificuldade de coordenar ações entre vários países com contextos culturais e organizacionais diferentes. Para resolver isto, o projeto contou com fortes parcerias com bibliotecas nacionais e ONG especializadas, promovendo uma estreita colaboração e harmonização de métodos. Estas soluções ajudaram a ultrapassar obstáculos e ao mesmo tempo maximizaram o impacto do projeto.

PARCERIAS E COLABORAÇÃO

O projeto Digital Travellers assenta numa colaboração estratégica entre **vários parceiros europeus**. Estes parceiros incluem organizações como as Bibliotecas Sem Fronteiras na Bélgica, fundações como a FRSI na Polónia e bibliotecas nacionais nos Países Baixos e na Finlândia.

A mobilização destes intervenientes, complementada pela expertise das Bibliotecas Públicas 2030, ilustra uma **abordagem concertada** para maximizar o impacto do projeto, integrando as necessidades locais e promovendo a **partilha de boas práticas à escala europeia**.

<http://www.digitaltravellers.org>

Quer saber mais?

<https://www.digitaltravellers.org>

RESULTADOS E IMPACTOS

O projeto Digital Travellers produziu resultados concretos e um impacto duradouro na inclusão digital na Europa. A criação de uma plataforma online com recursos educativos gratuitos, adaptados localmente e acessíveis sob licenças Creative Commons facilitou o acesso a ferramentas educativas de qualidade para todos.

Foram formados 80 bibliotecários em quatro países piloto (Bélgica, Finlândia, Países Baixos e Polónia). Estes instrutores transmitiram depois as suas competências às suas comunidades, melhorando o acesso a ferramentas digitais essenciais para a vida quotidiana. O projeto influenciou também as políticas públicas europeias, através de recomendações estratégicas que **realçaram a importância da inclusão digital**. A Digital Travellers demonstrou assim a eficácia da abordagem "**formar os formadores**", servindo de modelo para combater a exclusão digital em larga escala e a presença das bibliotecas nas regiões como **locais de mediação digital**, um conceito de agregação de recursos para apoiar a inclusão digital.

LIÇÕES APRENDIDAS E CONSELHOS

As principais lições aprendidas com o projeto Digital Travellers destacam a importância de adaptar os recursos educativos às necessidades locais para maximizar o seu impacto. O papel central das bibliotecas tem sido crucial, porque são locais acessíveis em todos os territórios (cidades, vilas) para disseminar as competências digitais a públicos diversificados.

A abordagem de "formar os instrutores" também se revelou muito eficaz, alcançando um público alargado a baixo custo. Um conselho importante é **promover parcerias fortes** com os intervenientes locais para garantir uma coordenação e adaptação harmoniosas das soluções a diferentes contextos culturais e sociais.

VISÃO DO FUTURO

A visão futura do projeto Digital Travellers é expandir a iniciativa a outros países europeus para alcançar um público ainda maior. A **integração de novas tecnologias e métodos de aprendizagem digital** ajudar-nos-á a mantermos na vanguarda da inclusão digital. Para fazer crescer a comunidade, é possível, através do site, tornar-se um facilitador para participar na redução da exclusão digital, juntando-se a uma comunidade de atores comprometidos com a inclusão digital!

O projeto visa também **desenvolver mais recursos** para as populações marginalizadas e **continuar a influenciar as políticas europeias** para garantir o acesso equitativo às competências digitais para todos.

